

O valor do homem e o valor da mulher

Hoje, eu vou fazer uma pequena diferenciação entre o valor do homem e o valor da mulher. Todos os posts são incompletos. O objetivo deles não é uma descrição exaustiva das questões envolvidas, mas o começo ou a continuação de uma investigação. Eu disse que as mulheres não valorizam o corpo do homem e isso é a “chave” para o entendimento das diferenças sexuais entre homem e mulher.

A valorização sexual e a valorização cultural

Os homens sempre valorizaram a mulher sexualmente. A valorização sexual significa o fato de que o homem não precisa de estímulos sexuais fortes para amar as mulheres. O homem sempre exigiu pouco das mulheres para amá-las. Mas as mulheres devem estar perguntando: E as feias, as gordas, as velhas? Alguns homens rejeitam essas mulheres sexualmente sim, porém a rejeição dessas mulheres depende de fatores hormonais e disponibilidade. O homem deseja a mulher sexualmente de tal forma e valoriza tanto o corpo da mulher, que mesmo as mulheres mais feias, gordas e velhas podem ser amadas se os homens não tiverem melhores opções.

A tensão hormonal gera pressão psicológica suficiente para que o homem supervalorize até mesmo o corpo das mulheres em desvantagem no mercado sexual. Tudo vai depender da disponibilidade de mulheres mais atraentes. É claro que o homem irá preferir uma mulher mais atraente para sexo, porém na falta de opções, muitos aceitam mulheres bem limitadas. Pois nesse caso, a tensão hormonal aumenta o valor da mulher consideravelmente.

O homem precisa de pouquíssimos estímulos sexuais para valorizar a mulher. E ele troca a solidão por um relacionamento com uma mulher feia, gorda ou velha. O homem supervaloriza o corpo da mulher e só despreza as mulheres mais limitadas porque acredita ter opções melhores.

Já o caso da mulher é o contrário. A mulher possui pouquíssimo desejo sexual pelo homem e precisa de estímulos absurdos para gostar de homem. Muitas vão dizer que isso é preconceito e machismo. Mas isso sempre foi assim. A maior prova disso é que a mulher não aceita o homem do jeito que ele é. O homem comum, natural, “cru”, sem produção é insuportável para a mulher. A mulher sempre valorizou o homem culturalmente e nunca sexualmente. As mulheres religiosas do passado não amavam os homens porque valorizavam o corpo deles. Elas os amavam porque valorizavam os esforços deles e os serviços prestados por eles. A mulher amava como um gesto de gratidão. A mulher agradecia a proteção e o sustento oferecidos pelo homem.

Hoje isso mudou. O homem perdeu totalmente o valor cultural na sociedade tecnológica. As mulheres se apropriaram do mundo de conforto e tecnologia que os homens criaram para elas e simplesmente desprezaram totalmente o esforço

masculino na construção desse mundo. O elemento da gratidão desapareceu. O homem já não tinha valor sexual na sociedade religiosa, mas ainda tinha valor cultural. Hoje ele não tem valor algum.

A perda do valor cultural diminuiu absurdamente o valor geral do homem. Se o homem já tinha pouco valor, hoje ele não tem valor algum. O homem comum antigamente ainda era valorizado por razões culturais. Hoje, o homem comum não tem valor. O homem de valor é um padrão cada vez mais alto e inacessível. O homem de valor atualmente é um homem com absurdos recursos, porque os homens possuem tão pouco valor para as mulheres, que elas precisam de estímulos absurdos e gigantescos para valorizar os homens.

O nível de desvalorização do homem é tão alto, que mesmo com inúmeros estímulos, as mulheres ainda acham insuficiente o valor do homem. A maior prova disso é que quase nada é suficiente para segurar um relacionamento hoje em dia. O homem pode ser forte, bonito, rico, mas essas coisas não são mais a garantia de manutenção de um relacionamento. Todas as garantias de valor do homem desapareceram. O poder é a única garantia, mas para algumas mulheres o nível de poder que justifica a monogamia precisa ser extremamente alto.

Mentiras da sexologia, mulheres anestesiadas e a cultura do fetiche

A maior prova da farsa da sexologia é o seguinte fato: as mulheres não suportam o homem comum e natural. O desejo sexual feminino sempre precisa de estímulos artificiais. Toda a sexologia é baseada num mito de igualdade de desejo sexual. A mulher tem muito menos desejo sexual do que o homem e esse menor desejo sexual é o grande responsável pela desvalorização do homem. O desejo sexual forte é aquilo que cria o valor do outro sexo. O homem supervaloriza o corpo da mulher e não exige nada além desse corpo, pois ele tem desejo sexual fortíssimo pela mulher. A mulher é justamente o contrário disso. Ela não valoriza o homem sexualmente e precisa de estímulos fortíssimos e situações especiais, artificiais e fetichistas para sentir desejo sexual pelo homem.

A sociedade tecnológica anestesiou as mulheres. O homem precisa de esforços absurdos para estimular as mulheres. As mulheres não sentem mais nada. Elas estão desinteressadas e ignoram estímulos fracos. Elas não trocam a solteirice pelo sexo com homens comuns. O sexo fora de situações repletas de estímulos fortíssimos é insuportável para as mulheres de hoje, pois o grau de anestesia delas é altíssimo. As exigências fetichistas delas são cada vez mais altas.

As exigências femininas não mudam nem mesmo com a ausência de homens ricos, bonitos e fortes. Quando elas ficam frustradas com um padrão altíssimo de homem, elas preferem a solidão. O homem tem pouquíssimo valor sexualmente para a mulher de hoje e ela não quer fazer o mínimo de esforço por ele. A cultura do fetiche é exatamente isso. A cultura do fetiche significa que o homem precisa compensar a falta de valor dele e a “inferioridade” dele com a criação de situações artificiais e fetichistas, que podem produzir estímulos suficientes nas mulheres anestesiadas de hoje.

A mulher precisa de estímulos fortíssimos e gigantescos para gostar de homem, porque fora desses estímulos ela não consegue ter mais desejo sexual pelo homem. A

mulher moderna é incapaz de amar ou ter desejo sexual pelo homem fora de situações exageradas, exibicionistas, fetichistas, especiais, repletas de estímulos.

Os homens de hoje não aceitam o pouquíssimo valor que eles possuem e acham que vão mudar isso com violência e agressividade e eles apenas afundam na loucura com essa postura. Outros buscam dinheiro, corpos hipertrofiados e carro a qualquer custo, pois estão totalmente desesperados por poder e entendem que poder é o único meio de produzir estímulos suficientes nas mulheres anestesiadas de hoje.

As mulheres atualmente são seres totalmente fetichistas, pois são incapazes de amar os homens sem estímulos fortes e as exigências delas apenas comprovam o poder enorme que elas possuem hoje. O poder das mulheres é limitado apenas pela hierarquia do mercado sexual. O feminismo inverteu a lógica sexista, pois é o homem que foi inferiorizado. O homem precisa ter mais recursos do que a mulher para ter o mesmo valor. A mulher de hoje não aceita de modo algum o homem com menos recursos do que ela, pois ela tem uma visão de inferioridade do homem. Então, o homem com menos valor do que a mulher, compensa essa diferença de valor com um número maior de recursos do que a mulher.

Os homens de hoje vivem em função das mulheres, pois a vida deles é uma vida de compensação do pouquíssimo valor sexual que eles possuem para as mulheres. Tudo o que eles fazem atualmente tem como objetivo compensar a falta de valor deles e gerar estímulos fortíssimos nas mulheres, estímulos capazes de tirar as mulheres da inércia sexual. As mulheres de hoje estão super passivas e acomodadas com a excessiva valorização do corpo delas. A maior prova disso é que elas não reclamam da falta de homem, mas elas reclamam da falta de homens com estímulos fetichistas suficientemente altos.

Quase 100% dos homens de hoje estão iludidos. Muitos ricos, bonitos e bombados fazem sucesso com as mulheres e ficam inebriados com esse sucesso falso. Todo esse sucesso é falso porque esses homens são apenas fetiches exagerados e o valor deles é decorrente apenas da produção de estímulos fortes e artificiais. As mulheres também não os valorizam e são incapazes de desejá-los ou amá-los fora das situações exageradas e artificiais. Esses homens são potenciais mendigos emocionais protegidos pelo sucesso fetichista provisório. Se os estímulos artificiais que eles produzem nas mulheres acabarem, então eles perderão valor automaticamente para as mulheres e serão tão limitados sexualmente quanto os homens comuns.

A cultura da pegada é apenas a ponta do iceberg da desvalorização total dos homens. A pegada significa exatamente isso: o homem não tem valor algum. O homem precisa compensar a falta de valor com a pegada, porque o homem naturalmente não produz mais estímulos suficientes nas mulheres anestesiadas de hoje. A cultura da pegada falsificou e desmascarou toda a sexologia. A cultura da pegada prova que as mulheres de hoje possuem pouquíssimo desejo sexual pelo homem comum e natural. Ela prova que o desejo sexual feminino precisa obrigatoriamente de estímulos exagerados, artificiais e comportamentos performáticos para ser ativado.

Os homens dos países de terceiro mundo não estão preparados para lidar com essa desvalorização total deles. É por isso que muitos estão doentes emocionalmente, depressivos e melancólicos com essa situação. Já os cafajestes e alfas dos países de terceiro mundo estão iludidos com um sucesso falso, pois as mulheres também não os valorizam, mas valorizam apenas os fetiches que eles representam.

Postado por [the Truth](#) às 06:52

Marcadores: [mulher moderna](#), [natureza feminina](#), [política](#), [relacionamentos](#)

28 comentários:

Rickd disse...

A pergunta que faço é:

Vale a pena ir atrás desses recursos para satisfazer os fetiches delas? Se matar de trabalhar pra ganhar mais dinheiro, comprar um carro, ir pra academia malhar?

Vale a pena, mesmo sabendo que continuaremos sermos pisados e valorizados apenas pelos atributos artificiais que demonstramos?

14 de junho de 2011 08:36

solomon kane disse...

"A mulher precisa de estímulos fortíssimos e gigantescos pra gostar de homem, porque fora desses estímulos ela não consegue ter mais desejo sexual pelo homem. A mulher moderna é incapaz de amar ou ter desejo sexual pelo homem fora de situações exageradas, exibicionistas, fetichistas, especiais, repletas de estímulos. Os homens de hoje não aceitam o pouquíssimo valor que eles possuem e acham que vão mudar isso com violência e agressividade e eles apenas afundam na loucura com essa postura."

exemplo isso são os homens ke cometem violencia contra as mulheres pois a suprema maioria é de matrixianos ke quando deparão com essa realidade dura e cruel surtão e partem para a violência, isso prova ke blogs como esse ao conscientizar os homens esta ajudando a diminuir a violencia contra a mulher e fazem justamente o contrario ke muitas mulheres modernas ke vem aki falar mal do blog pq o blog acaba revelando o lado obscuro da maioria delas e deixando os leitores + espertos para esses joguinhos sujos

parabéns para os comentarios da bruna no texto anterior achei eles muito interessantes e sabios

alias eu achei uma materia muito interessante e keria compartilhar com vcs daki do blog

<http://canaldobufalo.galacta.org/2011/06/13/mulher-do-antigo-testamento-ate-hoje-fugindo-do-seu-proposito/>

14 de junho de 2011 09:26

Anônimo disse...

"Os homens dos países de terceiro mundo não estão preparados pra lidar com essa desvalorização total deles. É por isso que muitos estão doentes emocionalmente, depressivos e melancólicos com essa situação."

Não acho que seja só no terceiro mundo não. O conforto tecnológico deixou elas

acomodadas no mundo todo.

Quanto aos homens estarem despreparados, é obvio: a tensão hormonal é muito grande. A violência tende só a aumentar.

14 de junho de 2011 10:38



coringa disse...

Mas um post que reflete cruelmente a realidade.Nada a acrescentar....

14 de junho de 2011 13:31

Joey C. disse...

"O desejo sexual forte é aquilo que cria o valor do outro sexo. O homem supervaloriza o corpo da mulher e não exige nada além desse corpo, pois ele tem desejo sexual fortíssimo pela mulher. A mulher é justamente o contrário disso. Ela não valoriza o homem sexualmente e precisa de estímulos fortíssimos e situações especiais, artificiais e fetichistas pra sentir desejo sexual pelo homem."

Penso que o baixo valor sexual do homem foi a força motriz da evolução das sociedades humanas. Foram homens com baixo valor sexual que desbravaram o mundo, se lançaram em aventuras com o intuito de se valorizar perante o sexo feminino. Enfim, foi um dos principais motivos para o sucesso da raça humana, mas poderá ser também o principal motivo para a desgraça humana simplesmente porque estamos vivendo em uma época de total inversão de valores, uma época onde o imoral é valorizado e aplaudido e o bom é ridicularizado e taxado de idiota.

O feminino sempre irá buscar o superior, está no instinto delas e não é necessariamente um problema. O problema maior está na valorização do imoral, do que busca o poder a qualquer custo. As coisas seriam melhores se o bem fosse valorizado, fosse considerado superior.

14 de junho de 2011 14:30



coringa disse...

A mulher que com 30 anos mora com a mãe não é problema,afinal vai sair de casa quando casar.

O Homem que com 30 anos mora com a mãe, é taxado de imaturo, filhinho da mamae, fracassado

Mulher que sabe dirigir é fodona, independente
Homem que sabe dirigir não faz mais que a obrigação

Mulher não tem carro, dá na mesma
Homem não tem carro, é dispensado

14 de junho de 2011 16:00

Anônimo disse...

"A mulher moderna adotou dos homens seus males e trivialidades. Não absorveu a superioridade de alguns homens. Só absorveu sua infantilidade. Ela é exigente, insistente, vingativa, enamorada do seu corpo, que apela para o desejo. Em todos os sentidos ela se tornou escrava, não uma mulher emancipada como acredita. É um brinquedo e torna-se aborrecida, depois de sua primeira juventude. Depois que desaparecem a juventude e os encantos, o que lhe resta? Ela não domina as artes domésticas, não sabe consolar. É uma megera que envelhece. Os filhos não têm respeito por ela, pois ela não merece respeito. O marido a desonra, pois ela nunca foi esposa."

14 de junho de 2011 16:05

Carlos disse...

Eu sempre falo ao meu irmão, ele sim padece com o fracasso com as mulheres... ele sai direto para festas, porém ele quer a melhor mulher da festa sendo que ele é gordinho, cabeludo (tipo emo desajeitado), pobre, não sabe se comunicar com uma mulher... enfim, o que resta a ele é ser rico, sempre digo isso a ele... no meu caso... eu sofro "limitação" em relação às mulheres que gostam de homem bem-sucedido, tenho emprego comum, tenho aparência normal. O QUE EU DIGO AOS HOMENS: independente da tua situação... uma única forma de tu se dar bem com uma mulher, é SE IMPONDO A ELA. EX: se tu tiver amigos em comuns com ela, mas não a conhece... seja indiferente com ela e cumprimente apenas quem conhece, por mais bonita que ela seja. Ex2: se um dia tu ver uma mulher precisando de ajuda como: carregar sacolas, trocar pneu, etc SIMPLEMENTE NÃO AJUDE... pois aos poucos ela verá que está sendo boicotada e terá que rever sua maneira de vida... e o melhor... que elas não sabem que o "valor" delas acaba com o tempo...

14 de junho de 2011 16:07

Anônimo disse...

O que eu acho estranho é que o autor do blog fala de mulheres feias, velhas e gordas como se fossem lixos, restos, que o homem só aceita em último caso, mas ao mesmo tempo se revolta que homens não sejam amados ou desejados ao serem feios, velhos, gordos, tímidos, etc...

Quer dizer, se eu for feia, velha ou gorda, devo ficar feliz porque alguém que está no mesmo nível que eu me aceita, mas um cara que é feio, velho, gordo, depressivo, deve ficar revoltado porque mulheres bonitas, novas, bem cuidadas, patricinhas, não olham pra

ele.

Esse dois pesos e duas medidas cansa. Parece que vocês querem um mundo cheio de Homer Simpsons, casados com um bando de Jessica Biel.

Pimenta no c* dos outros é fresco né.

Se eu for a Jessica Biel eu tenho que ficar com o Homer Simpson senão estou sendo fetichista, egoísta, futil. Mas se eu sou a Bruxa do 71, Gianechinni não quer ficar comigo, mas está no seu direito de homem de exigir alguém melhor que eu.

Assim fica mole pra vocês né? rsrs...

14 de junho de 2011 17:42

Anônimo disse...

Tomara q um dia inventem algum remédio pra acabar ou diminuir bem o desejo sexual do homem, mas q ã cause efeitos colaterais graves. Iria amenizar bem os nossos problemas...

14 de junho de 2011 17:59

Minerim disse...

Recadim do Minerim

Já dizia Nelson Rodrigues: A mulher bonita é lésbica de si mesma. Hoje eu reescrevo essa frase da seguinte maneira: A mulher mediana e bonita são lésbicas de si mesmas. Se a tendência se confirmar daqui a cinco anos poderemos incluir as feias nessa frase.

A mídia feminista é impulsiva e pecou pelo excesso, creio que estejamos na crista da onda dessa insanidade de desvalorização do homem; cronologicamente dizendo. Não está sendo levada em consideração a incongruência das informações e estatísticas, de sexo, idade e classe social; a mera sobreposição de tais pirâmides já demonstra um desalinhamento grande, podemos observar um grande excedente de fêmeas solteiras e que irão se “balzacar”. Toda cultura tem uma validade seguindo a evolução tecnológica talvez se prolongue por mais cinco anos essa cultura feminina ultra fetichista.

Os efeitos e resíduos massivos no ser e dever ser feminino não estão sendo noticiados embora já haja um considerável represamento das insatisfações disso no mundo feminino, essas mulheres não foram anestesiadas; elas foram embalsamadas, são criaturas errantes e adestradas. O choque que elas terão será mais do que anafilático, estarão velhas, solteiras, sem a beleza jovial e cairão em si perguntando-se o que eu fiz da minha vida...? A solidão é o cemitério dos vivos que não se espiritualizaram; as ditas doenças da alma são os fantasmas mais do que presentes entre as fêmeas fetichistas, as mulheres zumbinificadas.

Ouvi um relato através de um amigo em comum que conhece um proprietário tradicional no ramo de casa noturna de SP. Ele disse que as mulheres são exigentes demais, antigamente um homem com um carro de valor R\$ 50 mil tinha grandes chances de pegar uma garota; e que após dez anos, referindo-se a hoje, um cara com carro de R\$ 100, 150 mil tem que suar a camisa e bancar um camarote com fotografo e champanhe, para poder ter acesso as fêmeas. Isso corrobora o crescimento das insanidades fetichistas em nossa

realidade, que não se restringem somente aos ambientes de flerte ou balada. O grande sonho fetichista niilista que a mídia feminista vendeu tem prazo para terminar, e teremos grandes capitães verdadeiros betas heróis salvando as balzacas solitárias presas em suas torres egocêntricas e em seus calabouços de trevas espirituais. Lembro-me da fábula da formiga e da cigarra... . Muitas formigas pensam que são cigarras e o inverno da velhice não será vivido com paz, honra e dignidade; mas com solidão, tristeza e insanidades, a piada do presente virará o drama do futuro. E nesse caminho celebrem-se a consciência e o dolo da errância e das irresponsabilidades não se esquecendo de brindar a imaturidade do faz de conta.

14 de junho de 2011 19:15

Minerim disse...

Recadim do Minerim

Já dizia Nelson Rodrigues: A mulher bonita é lésbica de si mesma. Hoje eu reescrevo essa frase da seguinte maneira: A mulher mediana e bonita são lésbicas de si mesmas. Se a tendência se confirmar daqui a cinco anos poderemos incluir as feias nessa frase.

A mídia feminista é impulsiva e pecou pelo excesso, creio que estejamos na crista da onda dessa insanidade de desvalorização do homem; cronologicamente dizendo. Não está sendo levada em consideração a incongruência das informações e estatísticas, de sexo, idade e classe social; a mera sobreposição de tais pirâmides já demonstra um desalinhamento grande, podemos observar um grande excedente de fêmeas solteiras e que irão se “balzacar”. Toda cultura tem uma validade seguindo a evolução tecnológica talvez se prolongue por mais cinco anos essa cultura feminina ultra fetichista.

Os efeitos e resíduos massivos no ser e dever ser feminino não estão sendo noticiados embora já haja um considerável represamento das insatisfações disso no mundo feminino, essas mulheres não foram anestesiadas; elas foram embalsamadas, são criaturas errantes e adestradas. O choque que elas terão será mais do que anafilático, estarão velhas, solteiras, sem a beleza jovial e cairão em si perguntando-se o que eu fiz da minha vida...? A solidão é o cemitério dos vivos que não se espiritualizaram; as ditas doenças da alma são os fantasmas mais do que presentes entre as fêmeas fetichistas, as mulheres zumbinificadas.

Ouvi um relato através de um amigo em comum que conhece um proprietário tradicional no ramo de casa noturna de SP. Ele disse que as mulheres são exigentes demais, antigamente um homem com um carro de valor R\$ 50 mil tinha grandes chances de pegar uma garota; e que após dez anos, referindo-se a hoje, um cara com carro de R\$ 100, 150 mil tem que suar a camisa e bancar um camarote com fotografo e champanhe, para poder ter acesso as fêmeas. Isso corrobora o crescimento das insanidades fetichistas em nossa realidade, que não se restringem somente aos ambientes de flerte ou balada.

O grande sonho fetichista niilista que a mídia feminista vendeu tem prazo para terminar, e teremos grandes capitães verdadeiros betas heróis salvando as balzacas solitárias presas em suas torres egocêntricas e em seus calabouços de trevas espirituais. Lembro-me da fábula da formiga e da cigarra... . Muitas formigas pensam que são cigarras e o inverno da velhice não será vivido com paz, honra e dignidade; mas com solidão, tristeza e insanidades, a piada do presente virará o drama do futuro. E nesse caminho celebrem-se a consciência e o dolo da errância e das irresponsabilidades não se esquecendo de brindar a imaturidade do faz de conta.

14 de junho de 2011 19:20

Charlton H. Hauer disse...

"A mulher sempre valorizou o homem culturalmente e nunca sexualmente. As mulheres religiosas do passado não amavam os homens porque valorizavam o corpo deles. Elas os amavam porque valorizavam os esforços deles e os serviços prestados por eles. A mulher amava como um gesto de gratidão. A mulher agradecia a proteção e o sustento oferecidos pelo homem."

Hoje isso mudou. O homem perdeu totalmente o valor cultural na sociedade tecnológica. As mulheres se apropriaram do mundo de conforto e tecnologia que os homens criaram para elas e simplesmente desprezaram totalmente o esforço masculino na construção desse mundo. O elemento da gratidão desapareceu. O homem já não tinha valor sexual na sociedade religiosa, mas ainda tinha valor cultural. Hoje ele não tem valor algum."

Muito bem. Essa é a verdade inexorável. Não precisaria dizer mais nada. A decifração do enigma está aí.

Diante do naipe em que se encontram as mulheres modernas. Diante de uma sociedade que despreza e desvaloriza completamente o homem, não há alternativa. O homem precisa acordar e renunciar de algumas ilusões e sonhos amorosos para que possa conseguir viver melhor emocional, física, financeiramente e espiritualmente. Ou seja, o homem precisa começar a pensar mais nele mesmo e se valorizar. Se continuar codependente de mulher, sucumbirá. Ao continuar iludido, querendo repetir o que os outros fazem e o que as convenções sociais impõem a esses homens, fatalmente irá, cedo ou tarde, passar por sofrimentos maiores que vão lhe custar muito caro. Sugestão utópica minha? Talvez. Mas, não vislumbro algo melhor para o homem que não isso. Nem que cruzasse em sua vida uma inexistente versão feminina de Jesus Cristo.

14 de junho de 2011 19:27

Minerim disse...

Recadim do Minerim

Postei errado srsrrs em dobro,...arruma isso ae vlw...

14 de junho de 2011 19:28



Shântia Ayômide disse...

O que você chama de anestesia, eu chamo de embotamento.

O embotamento é consequência de um fenômeno cultural chamado de efeito *loudness* (algo tipo surdez).

Quanto mais um determinado sentido é exposto a um estímulo, mais ele se torna resistente a esse estímulo, e então precisará de doses cada vez maiores desse estímulo. O sentido é "embotado".

O caso da surdez é clássico, quanto mais música alta, mais surdo fica, e quanto mais surdo ficar, mais alta terá que ser os sons para ser escutado. O mesmo ocorre com o sexo, daí certos homens apelam a fetiches bizarros.

14 de junho de 2011 19:29

Carlos disse...

No meu ponto de vista... o que são os tipos de homens que o autor do blog sempre fala aqui:

CAFAJESTES: são homens que aprenderam quando era bonzinhos como se comportar com a mulher, nenhum homem nasce cafajeste... estes sempre se dão bem, pois sempre deixam a mulher na dúvida e as procuram raramente mas sempre mantendo contato...

ALFAS (ricos): são homens que nasceram em berço de ouro ou eram betas e ficaram ricos... sempre são desejados pelo status social e nunca por ele mesmo. Dificilmente um alfa um dia se tornará cafajeste...

BETAS (pobres): são homens bonzinhos, sensíveis, porém um dia podem se tornar cafajestes, ou até se tornar alfa, tanto que cresçam financeiramente... só quem é beta, quem quer... ou tu podes ser cafajeste (se impondo sobre a mulher como um homem) ou alfa (sendo rico e fazendo de tudo pelos caprichos da mulher)

14 de junho de 2011 20:32

Anônimo disse...

"...nenhum homem nasce cafajeste... estes sempre se dão bem, pois sempre deixam a mulher na dúvida..."

Se sempre se dão bem eu não sei. Acho pouco provável que qualquer homem sempre se de bem. No mais, como diz o "Truth" neste artigo (clique [aqui](#)): *O amor que as mulheres sentem pelo cafajeste não é saudável, nem verdadeiro. Esse amor é apenas um complexo de rejeição. A mulher rejeitada pelo cafajeste se apaixona por ele porque ela não suporta a rejeição.*

De qualquer forma, penso que o "Truth" está certo mesmo: a regra geral parece ser que quanto mais valorizamos uma mulher, menos somos valorizados por ela.

Até por isso, às vezes, eu me questiono se foi Deus mesmo Quem disse isso: *E o SENHOR Deus disse: "Não é bom que o homem esteja só. **Vou fazer-lhe uma auxiliar que lhe corresponda.** [...] Então o SENHOR Deus fez vir sobre o homem um profundo sono, e ele adormeceu. Tirou-lhe uma das costelas e fechou o lugar com carne. Depois, da costela tirada do homem, o SENHOR Deus formou a mulher e apresentou-a ao homem.* (Gênesis 2, 18-22)

15 de junho de 2011 04:09

Anônimo disse...

A anônima lá em cima deu um exemplo totalmente forçado pra tentar demonstrar que homens horríveis só querem top models só que ela se esquece que o homem é mais racional que a mulher e sabe seu lugar. O homem pobre ou feio quer uma top model mas se contenta com uma mulher do seu nível pelo menos já as mulheres querem sempre alguém de nível bastante superior para se sentirem valorizadas. Achem que valem mais do que na verdade valem pois tem um monte de homens querendo sexo com elas. As mulheres devem ver o seu nível pela qualidade dos homens que conseguem prender, não pelos que só fazem sexo por uma noite e nunca mais vêem.

15 de junho de 2011 07:18

Anônimo disse...

cade os zetas(revolucionarios)

15 de junho de 2011 07:43

Anônimo disse...

"Assim fica mole pra vocês né?"

É que a gente não gosta de ficar fazendo teatro (5 coisas que você deve saber sobre as mulheres).

Mulheres gostam de homens "teatrais"

Essa até o seu bisavô sabia. A maioria das mulheres são bastante superficiais e se impressionam muito fácil com interpretações teatrais, tendo pouca determinação em investigar a fundo as reais intenções de alguém nos relacionamentos. Se isso não fosse verdade, elas não seriam vítimas de cafajetes que fingem ser bem intencionados como se fossem o Fábio Jr. fingindo que é jovem. O discurso é sempre o mesmo: "ele parecia tão bonzinho, parecia tão interessado, parecia tão honesto...", mas não se preocupam em atestar isso antes de agarrarem um canalha boa pinta.

No mais: O que os homens querem num relacionamento.

15 de junho de 2011 11:20

Anônimo disse...

Why Women Stay Single

<http://www.youtube.com/watch?v=ZNbgXRhNlE&feature=related>

<http://www.youtube.com/watch?v=ejnRJbYsICl&feature=related>

[http://2.bp.blogspot.com/-](http://2.bp.blogspot.com/-NyJWtYpWxuQ/TfEIPQPp_ZI/AAAAAAAAACc/NbGZmoC67ic/s1600/005_Sozinhas.jpg)

[NyJWtYpWxuQ/TfEIPQPp_ZI/AAAAAAAAACc/NbGZmoC67ic/s1600/005_Sozinhas.jpg](http://2.bp.blogspot.com/-NyJWtYpWxuQ/TfEIPQPp_ZI/AAAAAAAAACc/NbGZmoC67ic/s1600/005_Sozinhas.jpg)

15 de junho de 2011 13:11

Anônimo disse...

A anônima do comentário de 15 de junho de 2011 13:11 acabou de mostrar o tipo de homem por quem ela costuma se apaixonar.

É incrível como mesmo com tudo o que tem sido discutido nos Blogs masculinistas, ainda tem mulher que vem com esse discurso hipócrita e misândrico de que elas são seres angelicais, os homens são todos porcos e que querem um homem sensível. O eterno e incurável vitimismo feminino.

O que mais tem por aí é homem sensível e romântico, graças à castração coletiva da mídia feminista. Se é isso que você quer, vá a um baile, ou alguma balada e escolha à vontade. A maioria dos homens hoje em dia, graças ao "feminismo", são mais sensíveis e românticos do que a maioria das mulheres.

Mas não é isso que você vai escolher. Os vídeos que você postou mostram exatamente o tipo de homem com quem você tem se relacionado e por quem sente atração e permite que eles se relacionem com você.

Leituras obrigatórias para as MADAs:

As mulheres e a ilusão do príncipe encantado

Por que a mulher passiva não faz boas escolhas amorosas?

Desculpas falsas que as mulheres usam pra justificar a atração que elas sentem pelos cafajestes

15 de junho de 2011 19:57

Anônimo disse...

Outra leitura obrigatória:

Por que o vitimismo feminino é incurável?

15 de junho de 2011 20:01

Anônimo disse...

"As muito feias que me perdoem
Mas beleza é fundamental."

15 de junho de 2011 20:24

Anônimo disse...

"Truth" eu gostaria que, se possível, você escrevesse um artigo explicando exatamente qual o papel que o intelecto (razão, lógica, "inteligência") tem na psique feminina e em suas "decisões". Pergunto porque como você escreveu no artigo sobre o vitimismo feminino *"As mulheres nunca irão assumir a responsabilidade pelos erros delas. E quanto mais livres e independentes se tornam, mas loucas e exigentes ficam. Essa loucura é o fato delas verem vitimismo em todo lugar."*

No mais, o advento da "liberdade" feminina tem provado, a meu ver, como regra geral, que:

1. A mulher é incapaz de se autodeterminar e fazer escolhas racionais;
2. A mulher é absolutamente passiva em quase todos os aspectos de sua vida (é como se elas tivessem necessidade de serem dominadas, orientadas, conduzidas, comandadas, etc.);
3. Nos relacionamentos, essa incapacidade de se autodeterminar se expressa na espera passiva do príncipe encantado ou do "Don Juan" teatral e performático, enaltecido do ego dela (nem que seja por uma noite apenas);
4. A mulher sempre opta pelo vitimismo e pela transferência de responsabilidade pelos seus erros, sua vida e felicidade para os homens, para o eterno "machismo opressor";
5. Apesar de que realmente parecem ter uma intuição precisa da situação dos sentimentos subjacentes em determinadas situações, não conseguem fazer qualquer uso proveitoso desta mesma intuição. Ou seja, é como se a intuição emocional delas não servisse para nada, ou até funcionasse do modo inverso (acho que é aquilo que você chama de atração cega por fetiches).

Enfim: existe alguma inteligência na mulher? Se existe, qual o papel que o intelecto tem nela? A "inteligência superior" feminina não seria junto com a suposta igualdade de libido um dos maiores erros e equívocos do feminismo?

Quero dizer: mesmo a mulher mais ultra feminista parece ter necessidade de ser dominada, orientada, comandada, dirigida, e quando se vê com liberdade, simplesmente não sabe o que fazer com ela, ou faz tudo errado.

16 de junho de 2011 04:00



Sr. X disse...

Já fui feito de otário várias vezes por mulheres feiasas. Parece que elas jogam muito mais que as bonitas!

16 de junho de 2011 05:22

Anônimo disse...

OTIMO POST, POREM SAIBAM QUE O CAPITALISMO E O FIM DO FEMINISMO. A III GUERRA MUNDIAL ESTA A UM PASSO DE ACORDO COM AS PROFECIAS QUE JÁ SE CUMPREM, ALÉM TAMBÉM DA TOTAL DERROCADA DA ECONOMIA MUNDIAL. AI EU QUERO VER O QUE SERA DAQUI PARA FRENTE O MUNDO PARA AS MULHERES. ELAS SIM PERDERÃO O VALOR TOTAL. O QUE SÃO ELAS SEM A TECNOLOGIA, SEM O DINHEIRO E SEM O PODER QUE USAM DOS HOMENS.

16 de junho de 2011 07:44

solomon kane disse...

A anônima do comentário de 15 de junho de 2011 13:11 através da foto

[http://2.bp.blogspot.com/-](http://2.bp.blogspot.com/-NyJWtYpWxuQ/TfEIPQPp_ZI/AAAAAAAAACc/NbGZmoC67ic/s1600/005_Sozinhas.jpg)

[NyJWtYpWxuQ/TfEIPQPp_ZI/AAAAAAAAACc/NbGZmoC67ic/s1600/005_Sozinhas.jpg](http://2.bp.blogspot.com/-NyJWtYpWxuQ/TfEIPQPp_ZI/AAAAAAAAACc/NbGZmoC67ic/s1600/005_Sozinhas.jpg)

cita a solidão das mulheres nessa idade porem ela tem ke compreender ke é como o the truth disse no texto <http://questionandofeminino.blogspot.com/2011/06/o-caminho-do-amor-e-o-caminho-do.html>

a mulher tem dois caminhos a escolher portanto a mulher ke escolhe o caminho do fetiche regado de surubas e sexo casual ou até sexo fora do casamento ela tem ke estar disposta de colher as consequencias porem o ke acontece é ke quando essa mulher chega a essa idade ela ker virar o jogo e escolher o caminho ke antes ela rejeitou ela ker mudar as regras do jogo para ficar no lucro e vai se fazer de vitima porem nenhum homem é obrigado a aguentar esse festival de vitimismo e falsidade cheio de isenção de culpa pelas escolhas erradas. nós colhemos o ke plantamos porem a mulher moderna ker plantar promiscuidade e colher monogamia com algum homem serio e ke seja fiel porem um homem serio não vai kerer ficar com uma mulher ke nunca levou a si propria a serio. Para uma mulher assim só resta colher as conseqüências da escolha pois se a mulher entre os 25 e 35 anos citada fosse virgem duvido ke iria ficar solteira ao menos eu como homem honrado garanto isso

17 de junho de 2011 09:57